



RELEASE
DE RESULTADOS
2T22



Açailândia/MA, 09 de agosto de 2022 – A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Os comentários abordam os resultados da Companhia no segundo trimestre de 2022 (2T22) e as comparações são relativas ao primeiro trimestre de 2022 (1T22) e ao segundo trimestre de 2021 (2T21).

Destques Operacionais e Financeiros do 2T22

- Recorde de volume de vendas de laminados de aço para um segundo trimestre, atingindo 90,1 mil toneladas, crescimento de 19,5% em relação ao 1T22 e 22,1% em relação ao 2T21.
- Recorde de receita líquida para um segundo trimestre: R\$601,7 milhões.
- Resiliência nas margens: margem bruta de 43,1%, margem EBITDA ajustada de 46,3% e margem líquida de 35,3%.
- Lucro Líquido de R\$212,3 milhões, aumento de 144,8% em relação ao 1T22 e 9,3% em relação ao 2T21.
- Redução dos níveis de alavancagem de 0,8x no 1T22 para 0,6x no 2T22, na relação Dívida Líquida / EBITDA, devido à forte geração de caixa da Companhia no período.
- Forte Geração de Caixa: Fluxo de Caixa Operacional de R\$300,7 milhões, crescimento de 142% em relação ao 1T22 e 652% em relação ao 2T21.
- Conclusão da 2ª emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio, no valor de R\$400 milhões, possibilitando o alongamento de dívida da Companhia.
- Instalação do Comitê de Governança e Sustentabilidade, que irá apoiar o Conselho de Administração da Companhia no cumprimento de atribuições estratégicas relacionadas a ações ESG.
- Criação do Instituto Aço Verde do Brasil (IAVB), consolidando as ações que a Companhia já vem realizando nos últimos anos nas áreas de saúde, educação, cultura e lazer nas comunidades onde atua.

R\$ MM	2T22	1T22	Varição	2T21	Varição	6M22	6M21	Varição
Vendas de Laminados (mil toneladas)	90,1	75,4	19,5%	73,8	22,1%	165,5	132,2	25,2%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita Líquida	601,7	369,8	62,7%	420,4	43,1%	971,4	711,5	36,5%
Lucro Bruto	259,4	141,5	83,3%	215,0	20,7%	400,9	350,3	14,5%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>43,1%</i>	<i>38,3%</i>	<i>+ 4,9 p.p.</i>	<i>51,1%</i>	<i>- 8,0 p.p.</i>	<i>41,3%</i>	<i>49,2%</i>	<i>- 8,0 p.p.</i>
EBITDA ajustado	278,8	156,9	77,7%	239,6	16,4%	435,7	397,1	9,7%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>46,3%</i>	<i>42,4%</i>	<i>+ 3,9 p.p.</i>	<i>57,0%</i>	<i>- 10,7 p.p.</i>	<i>44,9%</i>	<i>55,8%</i>	<i>- 11,0 p.p.</i>
Lucro Líquido	212,3	86,7	144,8%	194,3	9,3%	299,1	286,0	4,6%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>35,3%</i>	<i>23,5%</i>	<i>+ 11,8 p.p.</i>	<i>46,2%</i>	<i>- 10,9 p.p.</i>	<i>30,8%</i>	<i>40,2%</i>	<i>- 9,4 p.p.</i>
Dívida Líquida	443,2	637,2	-30,4%	632,4	-29,9%	443,2	632,4	-29,9%
Caixa/disponibilidades	691,4	277,0	149,6%	235,7	193,4%	691,4	235,7	193,4%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado LTM	0,6	0,8	-33,9%	1,0	-43,8%	0,6	1,0	-43,8%

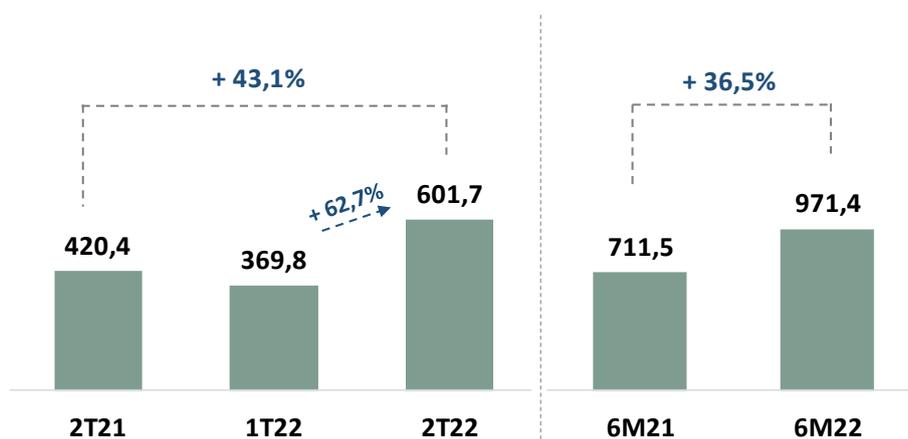
Volume de Vendas

Volume de Vendas (toneladas)								
Produto	2T22	1T22	Variação	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Venda de Laminados (mercado interno)	90.123	75.404	+ 19,5%	73.799	+ 22,1%	165.527	132.237	+ 25,2%
Venda de Semiacabados:	28.027	1.655	n.d.	1.352	n.d.	29.682	2.701	n.d.
Mercado Interno	3.027	1.655	+ 82,9%	1.352	+ 123,9%	4.682	2.701	+ 73,4%
Mercado Externo	25.000	0	n.m	0	n.m	25.000	0	n.m
Volume Total	118.150	77.059	+ 53,3%	75.151	+ 57,2%	195.209	134.938	+ 44,7%

A venda total de laminados de aço no 2T22 apresentou crescimento de 19,5% quando comparado ao trimestre anterior devido, principalmente, ao volume maior de vendas de fio máquina (+40,1%). Em relação ao 2T21, o volume total de venda de laminados de aço apresentou crescimento de 22,1% devido, principalmente, ao aumento no volume de vendas de vergalhão (+88,4%).

Receita Líquida

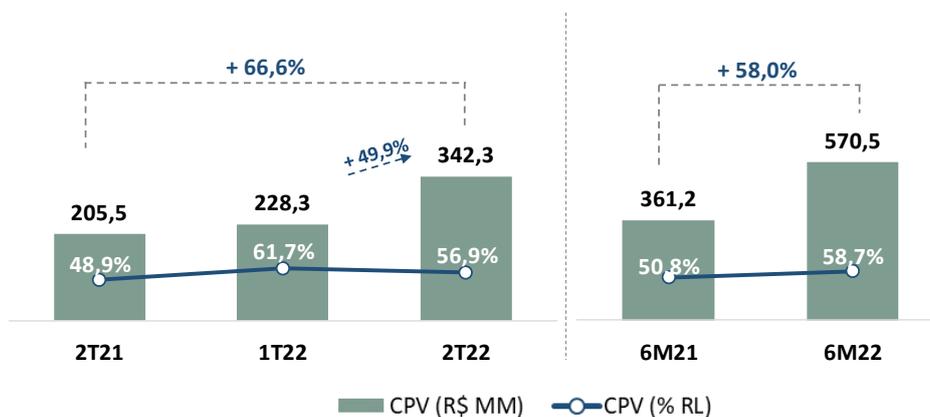
Receita Líquida (R\$ Milhões)



A receita líquida do 2T22 apresentou crescimento de 62,7% em relação ao 1T22 e 43,1% em relação ao 2T21 devido, principalmente, ao maior volume de vendas em ambos os períodos analisados.

Custo do Produto Vendido (CPV)

Custo do Produto Vendido (R\$ Milhões e % RL)

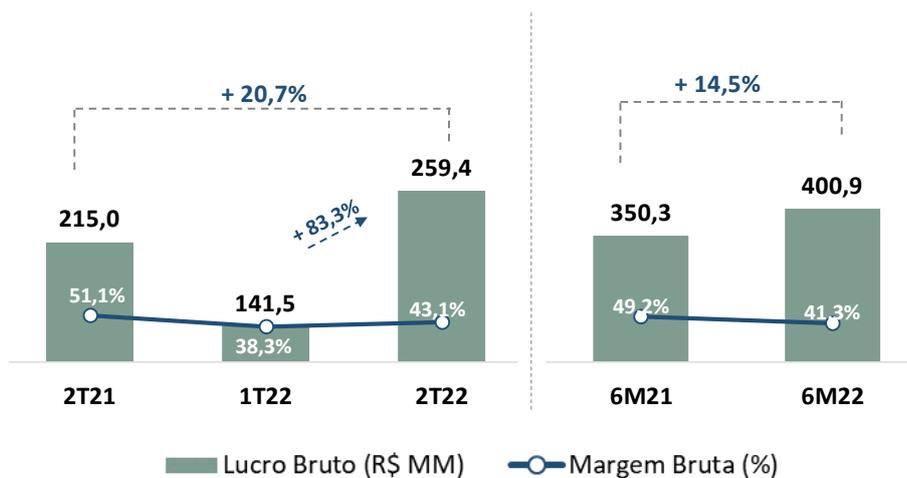


O custo do produto vendido, em valores absolutos, no 2T22 apresentou crescimento de 49,9% quando comparado com o trimestre anterior e 66,6% quando comparado com o 2T21, influenciado pelo aumento no volume de vendas e dos custos das matérias primas.

Em relação ao custo do produto vendido em percentual da receita líquida, houve redução de 4,9 p.p. em relação ao 1T22 devido, principalmente, ao aumento da receita líquida por tonelada no 2T22. Já em relação ao 2T21 houve aumento de 8,0 p.p. devido, principalmente, ao aumento dos custos das matérias primas no período analisado.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%)

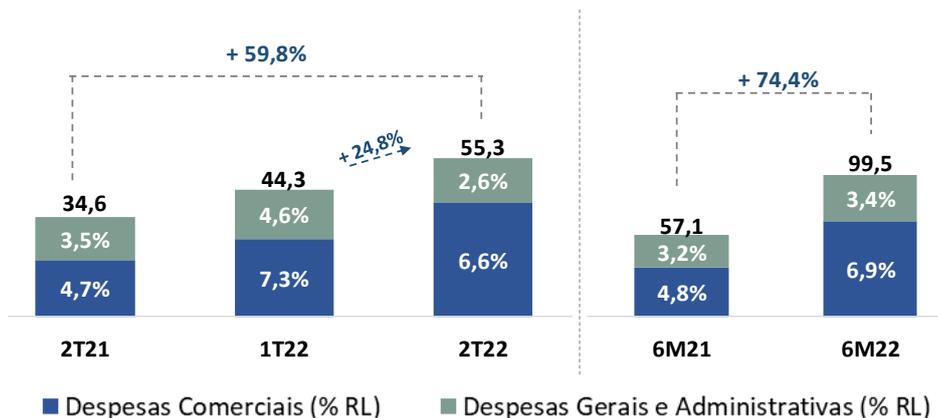


O lucro bruto no 2T22 aumentou 83,3% em comparação com o 1T22, devido, principalmente, ao aumento da receita líquida. A margem bruta, por sua vez, apresentou aumento de 4,9 p.p. devido ao aumento da receita líquida por tonelada. Em relação ao 2T21, houve aumento de 20,7% no lucro bruto e queda de 8,0 p.p. na

margem bruta, devido, principalmente, ao aumento dos custos as matérias primas e redução da receita líquida por tonelada.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

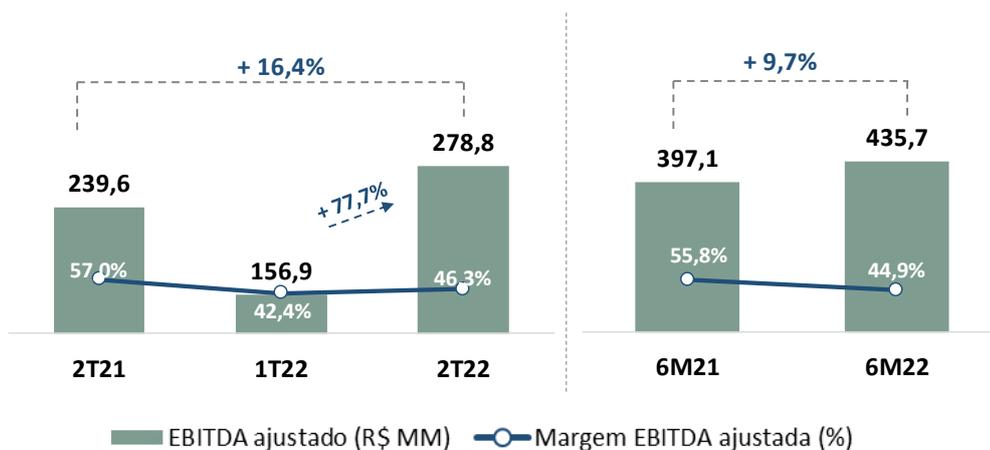
DVGA (R\$ Milhões e % RL)



As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$55,3 milhões no 2T22, um aumento de 24,8% em relação ao 1T22. Este aumento se deve, principalmente, ao aumento nas despesas com frete. Em percentual da receita líquida, houve redução de 2,8 p.p., evidenciando os ganhos operacionais. Já em relação ao 2T21, houve aumento de 59,8% nas despesas com DVGA devido, principalmente, (i) ao aumento nas despesas com frete e (ii) dissídio salarial praticado no 1T22. Em percentual da receita líquida, houve aumento de 1,0 p.p.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada

EBITDA Ajustado (R\$ Milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



O EBITDA ajustado atingiu R\$278,8 milhões no 2T22, crescimento de 77,7% em relação ao 1T22. A margem EBITDA ajustada apresentou aumento de 3,9 p.p., devido, principalmente, ao (i) aumento da receita líquida por tonelada, (ii) redução das despesas DVGA em percentual da receita líquida, (iii) valorização do ativo biológico. Já em relação ao 2T21 houve aumento de 16,4% no EBITDA ajustado e queda de 10,7 p.p. na margem EBITDA ajustada devido, principalmente (i) ao aumento dos custos das matérias primas no período, (ii) menor receita líquida por tonelada e (iii) maiores despesas com frete.

A conciliação do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	2T22	1T22	Variação	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Lucro Líquido	212,3	86,7	144,8%	194,3	9,3%	299,1	286,0	4,6%
Resultado Financeiro	15,3	30,8	-50,1%	1,9	706,6%	46,1	37,2	24,0%
Depreciação e amortização	24,2	20,8	16,4%	15,2	58,7%	44,9	30,2	48,6%
Exaustão ativo biológico	1,9	1,3	38,2%	1,9	-2,2%	3,2	4,0	-19,9%
IR/CSLL	28,3	7,2	295,4%	28,2	0,3%	35,4	38,1	-7,1%
EBITDA	282,0	146,7	92,2%	241,5	16,8%	428,7	395,5	8,4%
margem (%)	46,9%	39,7%	+ 7,2 p.p.	57,4%	- 10,6 p.p.	44,1%	55,6%	- 11,5 p.p.
Efeitos não recorrentes/não operacionais	-3,8	8,8	-143,6%	-2,7	44,4%	5,0	0,3	1591,8%
Resultado de equivalência patrimonial	0,7	1,4	-49,9%	0,8	-13,4%	2,0	1,2	67,5%
EBITDA ajustado	278,8	156,9	77,7%	239,6	16,4%	435,7	397,1	9,7%
margem (%)	46,3%	42,4%	+ 3,9 p.p.	57,0%	- 10,7 p.p.	44,9%	55,8%	- 11,0 p.p.

Resultado Financeiro

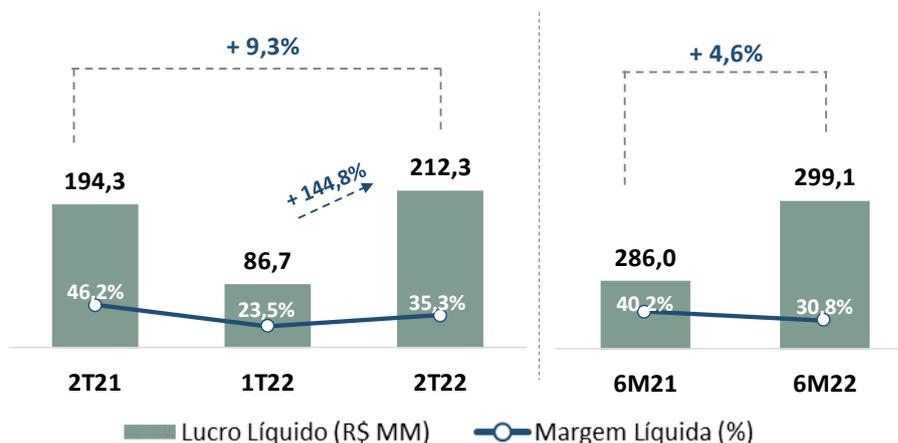
R\$ MM	2T22	1T22	Variação	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Resultado Financeiro	-15,3	-30,8	-50,1%	-1,9	706,6%	-46,1	-37,2	24,0%
Receitas financeiras	9,0	6,6	36,1%	1,1	689,3%	15,7	1,6	869,5%
Rendimento de aplicação financeira	8,8	5,9	48,6%	1,0	744,2%	14,8	1,4	925,3%
Outras	0,2	0,7	-71,1%	0,1	104,1%	0,9	0,2	410,3%
Despesas Financeiras	-33,1	-32,7	1,4%	-20,3	63,1%	-65,8	-35,9	83,4%
Encargos de empréstimos e financiamentos	-14,8	-13,5	9,7%	-14,0	6,1%	-28,3	-23,5	20,4%
Encargos de debêntures	-11,0	-8,9	23,7%	-1,2	806,0%	-19,9	-1,2	1538,5%
Outras	-7,3	-10,3	-28,8%	-5,1	43,0%	-17,6	-11,1	58,2%
Variação cambial	8,8	-4,7	-285,7%	17,3	-49,3%	4,0	-2,9	-238,0%

O resultado financeiro foi de -R\$15,3 milhões no 2T22, aumento de 50,1% em relação ao trimestre anterior. O aumento no resultado financeiro neste período se deve, principalmente, pela (i) maior receita com aplicações financeiras, (ii) menor despesa com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e (iii) variação cambial. Estas reduções foram parcialmente compensadas pelas maiores despesas com encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures, devido à alta da taxa SELIC no período.

Já em relação ao 2T21, houve redução de 706,6% no resultado financeiro, devido, principalmente, ao aumento da taxa SELIC no período e, conseqüentemente, maiores despesas com encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Estes valores foram parcialmente compensados pela maior receita com rendimento de aplicação financeira.

Lucro Líquido e Margem Líquida

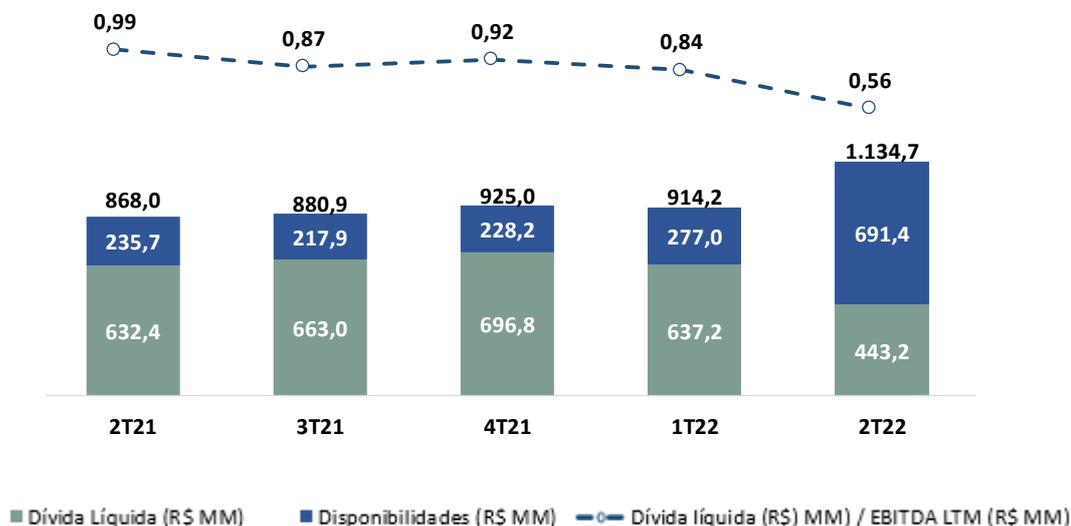
Lucro Líquido (R\$ Milhões) e Margem Líquida (%)



O lucro líquido atingiu R\$212,3 milhões no 2T22, aumento de 144,8% em comparação com o trimestre anterior. Já a margem líquida foi de 35,3% no 2T22, aumento de 11,8 p.p. em relação ao 1T22. Este aumento se deve, principalmente, pela (i) maior receita líquida por tonelada, (ii) redução das despesas DVGA em percentual da receita líquida e (iii) menor impacto do resultado financeiro. Já em relação ao 2T21 houve aumento de 9,3% no lucro líquido e queda de 10,9 p.p. na margem líquida, devido, principalmente ao (i) maior custo das matérias primas, (ii) menor receita líquida por tonelada, (iii) maiores despesas com frete e (iv) variação cambial.

Endividamento e Alavancagem Financeira

Endividamento (R\$ MM) e Alavancagem Financeira (Dívida Líquida / EBITDAaj LTM)

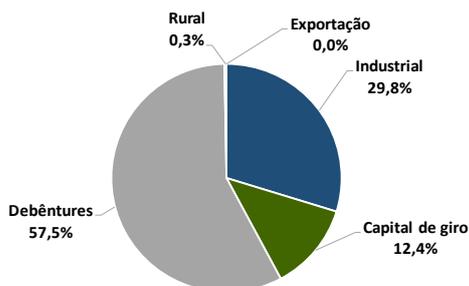


A Companhia apresentou redução da dívida líquida de R\$637,2 milhões no 1T22 para R\$443,2 milhões no 2T22, representando um grau de alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA LTM) de 0,6x, valor este que a Companhia vem reduzindo ao longo dos períodos devido à sua forte capacidade de geração de caixa.

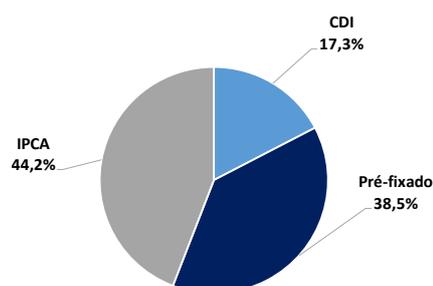
Dando a continuidade à estratégia de gestão de passivo e alongamento do perfil de dívida, a Companhia realizou, no 2T22, a captação de R\$400 milhões via Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), aumentando o prazo médio de pagamento da dívida de 36 meses no 1T22 para 51 meses no 2T22, uma melhora de 40%. Atualmente, o custo total da dívida da Companhia é de 96% do CDI.

As operações de debêntures realizadas em abril de 2021 e junho de 2022, que dão lastro à 1ª e 2ª emissão de CRAs da Companhia (R\$250 milhões e R\$400 milhões de valor de principal, respectivamente) representavam 57,5% da dívida bruta total da Companhia no 2T22. Atualmente, 38,5% da dívida bruta total encontra-se em taxas pré-fixadas e 61,5% em taxas pós-fixadas (IPCA ou CDI).

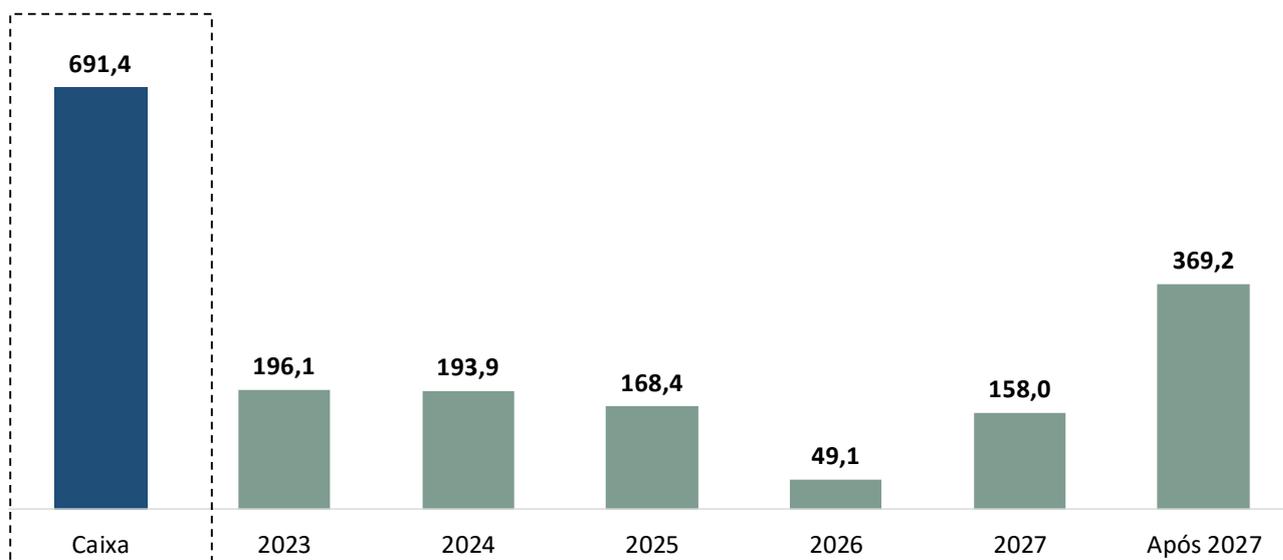
Tipo de Dívida Financeira Bruta - 2T22 (100% = R\$1.134,7 MM)



Indexadores da Dívida Financeira Bruta - 2T22 (100% = R\$1.134,7 MM)

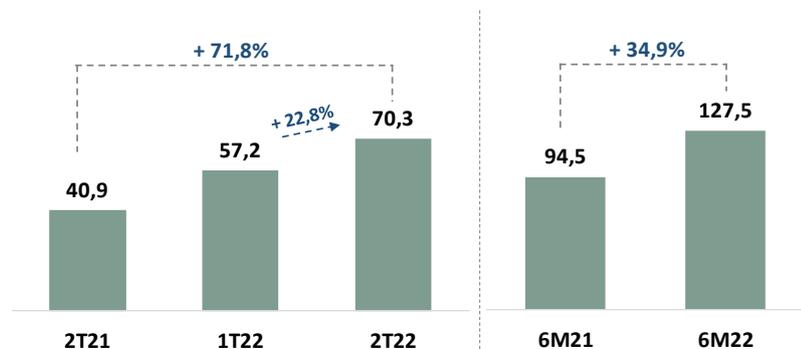


Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ MM)

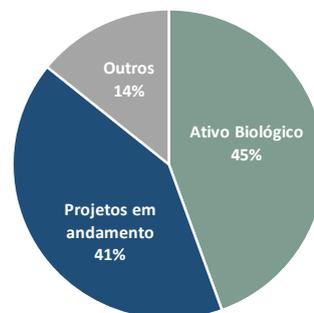


CAPEX

CAPEX (R\$ Milhões)



CAPEX 2T22 (100% = R\$70,3MM)



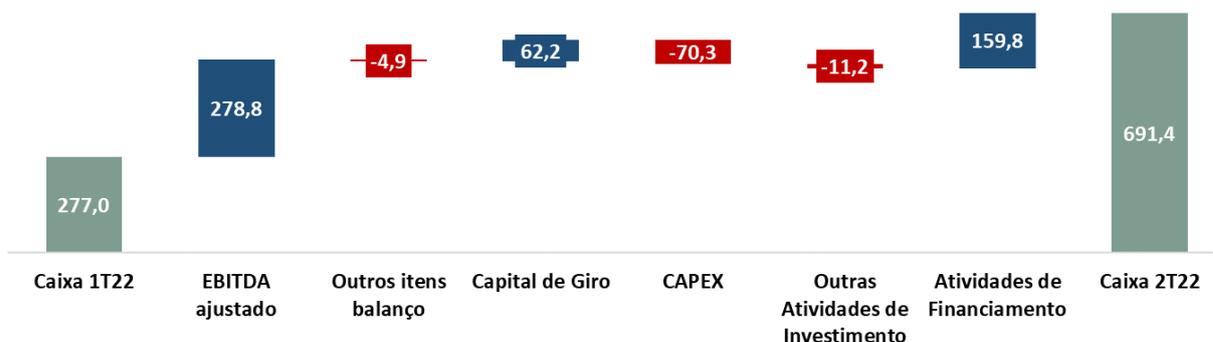
A Companhia investiu o montante de R\$70,3 milhões em CAPEX no 2T22, aumento de 22,8% em relação ao trimestre anterior. Este aumento se deve, principalmente, (i) investimentos em melhorias nos altos-fornos e (ii) maior investimento na termoeletrica para produção de energia própria pela Companhia. Já em relação ao 2T21, houve aumento de 71,8% no CAPEX, devido, principalmente, ao (i) maior investimento em infraestrutura do parque industrial, (ii) maior investimento na termoeletrica para produção de energia própria pela Companhia e (iii) maior investimento na formação de ativo biológico da Companhia de forma a sustentar o crescimento de volumes de produção.

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa operacional da Companhia no 2T22 foi de R\$300,7 milhões, crescimento de 142% em relação ao 1T22 e 652% em relação ao 2T21.

Além disso, a Companhia apresentou crescimento de 150% no caixa e equivalentes a caixa no 2T22 quando comparado com o trimestre anterior, conforme demonstrado abaixo:

Fluxo de Caixa 2T22 (R\$ MM)





Aço Verde do Brasil S.A.

Balço Patrimonial Em milhares de reais

Ativos	2T22	1T22	2T21	Passivos	2T22	1T22	2T21
Ativos Circulantes				Passivos Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	691.439	277.048	235.681	Fornecedores	62.624	80.074	81.112
Contas a Receber	119.082	129.061	113.572	Passivos de Arrendamento	6.580	7.707	6.441
Estoques	230.935	323.239	160.287	Debêntures, empréstimos e financiamentos	196.129	235.265	174.195
Impostos a recuperar	24.912	8.296	50.131	Adiantamentos de Clientes	969	11.028	40.046
Adiantamentos	72.434	57.004	54.945	Obrigações sociais	19.435	18.120	15.285
Outros ativos	526	627	471	Obrigações tributárias	30.262	15.676	27.683
Total dos ativos circulantes	1.139.328	795.275	615.087	Dividendos a pagar	0	1.079	23
				Parcelamento de impostos	5.030	4.912	4.709
Ativos não circulantes				Outras obrigações	2.650	1.761	3.086
Realizável a longo prazo:				Total dos passivos circulantes	323.679	375.622	352.580
Contas a Receber	94	94	0				
Aplicações financeiras	74.898	63.726	16.271	Passivos não circulantes			
Impostos a recuperar	32.846	41.315	0	Fornecedores	17.551	16.659	2.976
Partes Relacionadas	0	0	0	Passivos de Arrendamento	68.315	69.035	63.540
Depósitos judiciais	2.213	2.305	1.504	Debêntures, empréstimos e financiamentos	938.544	678.967	693.836
Outros ativos não circulantes	313	311	0	Parcelamento de impostos	4.358	5.459	8.702
Total do realizável a longo prazo	110.364	107.751	17.775	Tributos diferidos	45.298	33.714	4.353
				Partes Relacionadas	2.416	2.847	16.144
Ativo Biológico	236.199	201.868	144.876	Comissão de agentes de exportação	0	0	9.835
Investimentos	13.734	14.418	15.226	Provisão para riscos	8.068	10.803	11.079
Direito de Uso	67.912	70.367	65.432	Outras obrigações	18.725	17.541	21.497
Imobilizado	1.185.044	1.164.231	1.138.611	Total dos passivos não circulantes	1.103.275	835.025	831.962
Intangível	2.544	2.573	2.645				
	1.505.433	1.453.457	1.366.790	Patrimônio líquido dos acionistas da controladora			
Total dos ativos não circulantes	1.615.797	1.561.208	1.384.565	Capital social	504.940	180.000	180.000
				Reservas de capital	30.000	30.000	30.000
Total dos ativos	2.755.125	2.356.483	1.999.652	Ajustes de avaliação patrimonial	3.943	4.173	5.082
				Reservas de incentivos fiscais	465.758	465.758	274.068
				Reserva de lucros	24.000	389.200	49.743
				Ações em tesouraria	0	-10.263	-10.263
				Lucros acumulados	299.530	86.968	286.480
				Total do patrimônio líquido	1.328.171	1.145.836	815.110
				Total dos passivos e patrimônio líquido	2.755.125	2.356.483	1.999.652



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	2T22	1T22	2T21	6M22	6M21
Receita líquida	601.662	369.772	420.445	971.434	711.460
Custo do produto vendido	-342.254	-228.286	-205.491	-570.540	-361.205
Lucro Bruto	259.408	141.486	214.954	400.894	350.255
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	-39.731	-27.166	-19.782	-66.897	-34.199
Despesas gerais e administrativas	-15.527	-17.116	-14.797	-32.643	-22.891
Outras receitas (despesas) operacionais	47.561	36.115	44.263	83.676	66.853
Resultado de equivalência patrimonial	4.923	-7.316	517	-2.393	2.534
Ganho (perda) sobre ativo biológico	-684	-1.364	-790	-2.048	-1.223
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	255.950	124.639	224.365	380.589	361.329
Resultado Financeiro					
Receitas Financeiras	9.030	6.637	1.144	15.667	1.616
Despesas Financeiras	-33.125	-32.674	-20.311	-65.799	-35.871
Variação cambial, líquida	8.754	-4.713	17.265	4.041	-2.928
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	240.609	93.889	222.463	334.498	324.146
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	-16.690	-4.224	-14.272	-20.914	-20.494
Diferido	-11.584	-2.926	-13.911	-14.510	-17.648
	-28.274	-7.150	-28.183	-35.424	-38.142
Lucro líquido do período	212.335	86.739	194.280	299.074	286.004



Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de incentivos fiscais	Reserva de lucros				Ações em tesouraria	Total
					Reserva Legal	Reserva de Garantia Operacional	Dividendos Propostos	Lucros acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	180.000	30.000	5.558	274.068	12.998	36.745	461	-	-10.263	529.567
Realização de reserva	-	-	-476	-	-	-	-	476	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-461	-	-	-461
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	286.004	-	286.004
Saldos em 30 de junho de 2021	180.000	30.000	5.082	274.068	12.998	36.745	0	286.480	-10.263	815.110
Saldos em 31 de dezembro de 2021	180.000	30.000	4.399	465.758	24.000	335.203	30.000	-	-10.263	1.059.097
Realização de reserva	-	-	-456	-	-	-	-	456	-	-
Aumento de Capital	324.940	-	-	-	-	-324.940	-	-	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-10.263	-	-	10.263	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-30.000	-	-	-30.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	299.074	-	299.074
Saldos em 30 de junho de 2022	504.940	30.000	3.943	465.758	24.000	0	0	299.530	0	1.328.171

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	2T22	1T22	2T21	6M22	6M21
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do período	212.335	86.739	194.280	299.074	286.004
Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	24.159	20.754	15.226	44.913	30.217
Exaustão ativo biológico	1.853	1.341	1.895	3.194	3.990
Ajuste a valor presente	0	0	280	0	892
Juros e cambiais líquidas	20.584	28.610	-25.409	49.194	-284
Avaliação a valor justo	-4.923	7.316	-517	2.393	-2.534
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	-5	0	899	-5	7.960
Tributos diferidos	11.584	2.926	13.911	14.510	17.648
Resultado de equivalência patrimonial	684	1.364	789	2.048	1.223
Provisão para contingências	2.477	-1.042	-7.033	1.435	-8.996
Provisões para obsolescência de estoques	317	0	627	317	627
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	701	0	0	701	0
	269.766	148.008	194.948	417.774	336.747
(Aumento) redução de ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	9.277	-12.453	-71.282	-3.176	-63.513
Estoques	88.674	-1.705	-26.526	86.969	-60.359
Impostos a recuperar	-8.147	-4.551	-7.723	-12.698	-15.998
Adiantamentos	-11.517	4.254	91.538	-7.263	91.121
Despesas Antecipadas	101	-143	-3	-42	-118
Depósitos judiciais	92	-128	-184	-36	-130
Outras contas a receber	-3	-248	91	-251	91
	78.477	-14.974	-14.089	63.503	-48.906
(Aumento) redução de passivos operacionais					
Fornecedores	-18.025	3.839	-13.261	-14.186	-44.049
Adiantamentos de Clientes	-10.059	4.164	-126.506	-5.895	-131.374
Obrigações sociais	1.315	1.673	1.652	2.988	1.515
Obrigações tributárias	14.586	2.640	20.148	17.226	23.729
Parcelamento de impostos	-983	-980	-1.077	-1.963	-2.175
Comissão de agentes de exportação	0	0	-16.120	0	-17.040
Outras contas a pagar	2.075	-574	6.693	1.501	5.414
	-16.303	10.762	-128.471	-5.541	-163.980
Caixa gerado pelas atividades operacionais	331.940	143.796	52.388	475.736	123.861
Pagamento de juros	-31.248	-19.291	-12.389	-50.539	-23.322
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	300.692	124.505	39.999	425.197	100.539
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	-39.011	-24.336	-26.790	-63.347	-61.507
Aplicações no ativo biológico	-31.261	-32.906	-14.119	-64.167	-33.004
Aplicação financeira	-11.172	2.898	-13.895	-8.274	-14.501
Alienação de imobilizado e intangível	5	5	-768	10	-510
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	-81.439	-54.339	-55.572	-135.778	-109.522
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Pagamento de dividendos	-31.079	0	-1.592	-31.079	-1.628
Conta corrente entre partes relacionadas	-434	-429	-613	-863	-1.375
Empréstimos tomados	399.492	0	187.933	399.492	187.933
Pagamento de empréstimos, financiamentos a arrendamentos	-176.976	-17.294	-40.864	-194.270	-60.284
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	191.003	-17.723	144.864	173.280	124.646
Variação cambial sobre caixa e equivalentes a caixa	4.135	-3.574	-12	561	1
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	414.391	48.869	129.279	463.260	115.664
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	277.048	228.179	106.402	228.179	120.017
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	691.439	277.048	235.681	691.439	235.681
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	414.391	48.869	129.279	463.260	115.664